

Portugal deve ao oceano o motivo da sua expansão universalista e vai ter de continuar a retirar dele a força e a identidade que o forjou e temperou, ao longo de quase nove séculos de existência. O mar é um potenciador da economia portuguesa e, como tal, deve merecer a atenção coletiva no sentido da sua preservação e valorização.



Fig. A Embarcação de pesca.

Doc. A

O mar ficou, pois, como marca original, genética, indelével, no país acabado de criar, Portugal, referido, na expressão feliz de Oliveira Martins, como “um anfiteatro levantado em frente do Atlântico, que é uma arena. A vastidão do circo desafia e provoca tentações nos espectadores, arrastando-os afinal à laboriosa empresa das navegações...”.

O mar é uma mais-valia assinalável em três aspetos: na afirmação da identidade nacional, capaz de distinguir marcadamente a Nação portuguesa no seio de uma Europa sem fronteiras e de um generalizado processo de descaracterização de culturas; na contribuição para a economia nacional como um dos seus pilares fundamentais; e na segurança e defesa nacional, correlacionada com a dos nossos aliados.

Fonte: Nuno Vieira Matias – *Atlas de Portugal*, Instituto Geográfico Português

Atividades

1. **Apresenta** duas razões que justificam, segundo o autor, a forte ligação de Portugal ao mar.
2. **Menciona** os três domínios de potencialização dos recursos marítimos no nosso país.